hernandesdiaslopes.com.br

Como ser um vencedor na batalha espiritual? – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

8-10 minutos

Referência: Efésios 6.10-13

INTRODUÇÃO

1. O apóstolo Paulo depois de falar do propósito eterno de Deus em nos salvar. Depois de afirmar que o Espírito Santo nos sela para o dia da redenção. Depois de falar que Deus nos arrancou da morte espiritual e nos fez assentar nos lugares celestiais. Depois de nos mostrar que devemos viver em unidade, santidade e na plenitude do Espírito Santo. Depois de falar de paz na família e no trabalho, nos transporta para um campo de conflitos rumorosos, de inimigos medonhos com armas de destruição de massa.

2. A vida cristã não é uma chácara de férias, mas um campo de batalha; não uma ilha de descanso, mas uma arena de lutas. “Não chores, meu filho! Não chores que a vida é luta renhida! Viver é lutar! A vida é combate, que os fracos abate; os fortes, os bravos, só pode exaltar!” (São essas as palavras de encorajamento que o grande Gançalves Dias põe na boca do velho cacique, dirigindo-se este ao filho abatido).
3. Há duas atitudes perigosas em relação à essa batalha: 1) Subestimar o inimigo – Não conhecer o seu poder, suas estratégias, sua malignidade. Muitos não acreditam na existência do diabo. Pensam que ele é uma idéia, um fantasma irreal. 2) Superestimar o inimigo – Falar mais no diabo do que em Deus. Dar mais ênfase ao diabo no que em Cristo. Cristo tem toda a autoridade. Cristo já triunfou sobre o diabo. Embora o diabo ruja como o leão, mas ele não é leão. Só há um leão, é o leão da Tribo de Judá.
4. Como ser um vencedor nesta batalha espiritual?

I. CONHECENDO A NATUREZA DO INIMIGO

1. Quem não é o nosso inimigo – v. 12

• A nossa luta não é contra carne ou sangue – O diabo e seus demônios são os nossos inimigos e não as pessoas. Muitas vezes lutamos contra as pessoas, as odiamos, as agredimos, as ferimos, as atacamos, mas essas pessoas não são nossos verdadeiros inimigos. Precisamos nos unir para declarar guerra contra o nosso verdadeiro adversário. Não podemos fazer do inimigo aliado e do aliado inimigo.

2. Quem é o nosso inimigo – v. 11-12

• O lider – O diabo – O nosso inimigo tem muitos nomes. Cada um mostra uma de suas facetas. Ele é chamado de diabo, Satanás, Lúcifer, antiga serpente, dragão, belzebu, apoliom, abadom, inimigo, adversário, acusador, tentador, maligno, pai da mentira, assassino, deus deste século, princípe da potestade do ar. Seu currículo é extenso e terrível.

• As hostes do diabo – O diabo não age sozinho. Existe uma ordem da desordem. Vejamos algumas considerações: 1) O reino das trevas possui uma organização; 2) Existe uma estratificação de poder – há

demônios e demônios; 3) Toda essa estrutura demoníaca foi montada para guerrear contra a igreja – É a cavalaria do inferno. Ilustração: O quadro OS DOIS CAMINHOS: Não exite ninguém neutro. Uma pessoa está no caminho estreito ou no caminho largo. Ninguém pode estar antes dos dois caminhos. Uma pessoa que não está em Cristo, está sob o poder de Satanás (Atos 26:18; Colossenses 1:13).

II. CONHECENDO AS CARACTRERÍSTICAS DO INIMIGO – v. 11-13

1. Eles são poderosos

• Nossos inimigos são chamados de principados e potestades, de dominadores deste mundo tenebroso. Seu domínio é de alcance mundial. O mundo inteiro jaz no maligno (1 Jo 5:19). O diabo tem um reino. Ele mantém os seus súditos escravizados num reino de trevas. Ele cega o entendimento das pessoas. Ele atua nos filhos da desobediência, fazendo deles seus escravos. Ilustração: O LIVRO DE FRANK PERETTI “Este mundo tenebroso”.

2. Eles são malignos

• São os dominadores deste mundo tenebroso. São as forças espirituais do mal, que operam na esfera da realidade invisível. São os agentes secretos do mal: levando morte, violência, degradação, engano, perversão. Temos visto guerras, violência, destruição, famílias arrebentadas, feitiçaria, e coisas tenebrosas manipuladas pelas mãos iníquas do diabo e suas hostes.

3. Eles são astutos

• Eles usam ciladas, estratagemas e métodos diferentes. Ele se transforma até em anjo de luz para enganar. Ele é ameaçador como leão e sagaz como a serpente. Sua astúcia é mais letal que sua ferocidade. Ilustração: Entre as estórias das MIL E UMA NOITE, encontramos a de Sindbad nos mares da Índia. Enorme rocha magnética destacava-se no meio das águas tranquilas com aspecto inocente, sem oferecer perigo. Mas, quando o navio Sindbad se aproximou dela, a poderosa força magnética, de que estava impregnada a rocha, arrancou todos os pregos e cavilhas que mantinham unida a

estrutura do barco. Desfeito em pedaços, condenou à morte os que nele viajavam.
• As quatro propostas astutas de Faraó a Moisés para reter o povo de Israel no Egito: 1) Adora a Deus no Egito; 2) Não vai muito longe; 3) Deixa as crianças; 4) Deixa o dinheiro.

III. CONHECENDO AS ESTRATÉGIAS DO INIMIGO – v. 11-13

1. Para quem já é dele não precisa estratégia – Lc 11:21-22

• O diabo tem uma casa. Ele a guarda em segurança. Os seus bens (vidas) estão guardados por ele. Você não precisa de uma armadilha para pegar um passarinho que está na gaiola. Quem não está em Cristo está cativo pelo diabo (Ef 2:1-3; At 26:18; Cl 1:13).
• O diabo usa suas armas mais perigosas e suas ciladas mais ardilosas contra a igreja. A igreja é quem ameaça o inferno. Estamos em guerra.

2. Ciladas do diabo contra a igreja – v. 11,13

2.1. Ele furta a Palavra semeada no

coração – Mt 13:19 – Por que tantas pessoas escutam a pregação centenas de vezes e não se convertem a Cristo?
2.2. Ele coloca dúvidas sobre a Palavra de Deus – Gn 3:1-5.
2.3. Ele gera insatisfação – Eva, Filho Pródigo, Ananias e Safira, (o filme O Advogado do Diabo – a mulher pintando as paredes de verde, cabelo).
2.4. Ele semeia o joio no meio do trigo – Ele coloca gente dele no meio da igreja para trazer transtorno, para disseminar heresias, para roubar a glória de Deus.
2.5. Ele sobe ao púlpito e resiste aos pregadores – Zc 3:1-3
2.6. Ele tem ingerência na mente dos crentes – Mt 16:22-23
2.7. Ele aproveita a brecha da ira e da mágoa – Ef 4:26-27
2.8. Ele flagela quem não perdoa – Mt 18:34
2.9. Ele engana os que se entregam à mentira e mania de grandeza – At 5:3;Gn 3:6
2.10. Ele se transfigura em anjo de luz – 2 Co 11:14-15

2.11. Ele resiste às orações – Dn 10
2.12. Ele resiste ao avanço da obra missionária – 1 Ts 2:18
2.13. Ele engana por falsos milagres – 2 Ts 2:9

3. A estratégia da pressão – Ef 6:13
• O diabo é estrategista. Ele não aperta o cerco todo dia. Ele não pressiona todo dia. Ele dá treguas aparentes, para então atacar implacavelmente. O dia mau é aquele quando o diabo joga a sua artilharia pesada sobre você: o carro bate, o ladrão entra em casa, o filho fica doente, o patrão lhe manda embora, uma tentação sexual lhe perturba.

4. A estratégia da insistência – Ef 6:13
• A despeito de ser um inimigo derrotado, o diabo não desiste de lutar. Não há momento mais perigoso do que depois de uma grande vitória – Exemplo: Elias no Carmelo.
• Lucas 4:13 diz que o diabo deixou Jesus até momento oportuno. Sansão, Davi e Uzias tiveram grandes vitórias. Mas o diabo mudou de tática e continuou até achar uma

brecha. Ilustração: O filme O ADVOGADO DO DIABO.

IV. CONHECENDO AS ARMAS DE VITÓRIA SOBRE O INIMIGO – V.10-13

1. O poder de Deus – v. 10

• Mt 17:16 – "Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo". "Fortalecei-vos no Senhor" – Uma pessoa não pode fortalecer-se a si própria. A nossa força vem não de dentro, mas de cima. Todo o poder de Deus está à nossa disposição. Não há cristianismo sem poder. Não há evangelho sem poder. O mesmo poder que Deus exerceu para levantar Jesus da sepultura está à nossa disposição.
• Não basta falar de poder, é preciso ter o poder. E poder só através de oração e jejum.
• Ilustração: Erlo Stegen.

2. A armadura de Deus – v. 11

• O diabo não tem mais armadura – Lc 11:21-22.
• Temos toda a armadura de Deus – Ef. 6:11 (A Palavra, a fé, a salvação, o

evangelho).
• Não podemos usar armadura alheia – Davi e Saul.
• Não existe armadura para as costas – Não podemos fugir do inimigo.

3. A vigilância constante – v. 11,13
• Nessa guerra não há trégua. Não podemos abaixar as armas. Não podemos distrair. Sansão e Davi tiveram grandes vitórias e foram derrotados num momento, porque não vigiaram. Há muitos crentes instáveis hoje. Firmes hoje e desanimados amanhã. Precisamos permanecer firmes e inabaláveis, sempre!

CONCLUSÃO

1. Olhe ao seu redor. Você conhece pessoas que um dia já influenciaram a sua vida e hoje estão caídas? Conhece gente que já andou com Deus e hoje está ferida e envergonhada pela inimigo?
2. É tempo de nos acautelarmos.
3. Ilustração: O seminarista de Recife que foi pregar em Aracajú.

Rev. Hernandes Dias Lopes